

Texto Resumo da Proposta

A idealização de um mobiliário urbano, específico para a Primeira Infância e que possa ser implantado em diversos locais na cidade de Salvador, adotou o conceito de desenho modular versátil. Esse conceito estabeleceu 5 espaços de uso exclusivo das crianças (Carícia; Pegadas; Tribo; Bússola; Magia) de acordo com a faixa etária e comportamental e espaços denominados de “Abraço”, pois têm a função de circundar e garantir mais segurança. Esses espaços estão interligados, visando manter a unidade. A diretriz pedagógica do projeto propõe que os mobiliários e equipamentos urbanos propiciem convivência e experiências culturais, visuais, sonoras, motoras, entre outras.

A identidade formal de destaque urbano possui três eixos:

O primeiro eixo seria destacar este mobiliário urbano nos locais de inserção. Para isso, o projeto propõe a adoção de dispositivos curvos e altos, com 5 ou 6 metros de altura, se destacando na paisagem dos espaços públicos. Esses dispositivos, junto aos bancos dos espaços Abraço, terão a função de proteção solar e poderão ser dotados de placas fotovoltaicas e luminárias.

O segundo eixo está relacionado ao formato circular ou elíptico dos espaços utilizados pelas crianças. Normalmente, os espaços circulares estão ausentes nas residências, escolas e nas glebas urbanas, com isso, esses espaços se diferenciarão no cotidiano espacial das crianças. Esse formato de espaço dá a ideia de proteção, união, ninho, etc. Para destacar ainda mais a forma, o projeto propõe que esses espaços curvos sejam elevados (30 a 60 cm acima) com relação ao nível natural do terreno, favorecendo a visão das crianças, pois elevam a linha do horizonte, enquanto que os adultos dos espaços abraço podem ter maior controle.

O terceiro eixo de identidade está relacionado aos materiais e cores. Os materiais predominantes de todo o mobiliário urbano deverão conter bambu, fibras naturais e materiais recicláveis. Os espaços, com pisos coloridos, serão construídos em concreto armado e revestidos com material de reciclagem (tipo emborrachado e grama sintética). A combinação de cores seguiu a diretriz de contrastes do círculo cromático.

Para a implantação de um ou mais espaços para a Primeira Infância a ideia é organizá-los em módulos (arranjos de mobiliário urbano para diversas faixas etárias das crianças). O módulo completo, para todas as idades, foi denominado “Módulo Avatar”. Neste módulo são contempladas todas as idades da primeira infância. Já o módulo denominado “Carinho de seda” utiliza nas extremidades os espaços para crianças de 0 a 3 anos e no centro e espaços “abraço” para crianças maiores. Já no módulo “Comunidade do sonho” a destinação dos espaços tem o foco nas crianças acima de 4 anos de idade. Em espaços urbanos pequenos, poderão ser utilizados módulos individuais, como é o caso do módulo “Tribo Sinfonia” ou o módulo “Pegada do gigante”.

A acessibilidade, através de rampas com inclinação de 8%, dotada de corrimão triplo (em três alturas) deverá estar presente no acesso a qualquer um dos 5 espaços. Nos locais onde houverem escadas (normal e Santos Dumont) os corrimãos serão curvos em bambu.

Acredita-se que estas ideias, aqui descritas, sirvam para se estabelecer conceitos e diretrizes pedagógicas e projetuais de mobiliário urbano e que tenham a função social sustentável de promover a criatividade, o respeito, a convivência e a dignidade das crianças, que ali brinquem, usufruam e se desenvolvam!